

# Mobilização garante avanço da negociação

A mobilização e disposição de luta dos petroleiros deram o tom desta campanha reivindicatória, forçando a Petrobrás a avançar no atendimento de uma série de reivindicações que há anos a categoria vem cobrando na mesa de negociação. A solução das pendências da Petros, principal bandeira dos trabalhadores, é agora um compromisso da empresa pactuado no acordo coletivo, com prazo de 60 dias para conclusão das negociações com a FUP e sindicatos.

A mobilização da categoria também garantiu aumento real de 1,08% para toda a categoria, ativa e aposentados, e consolidou o ICV-Dieese como conquista histórica das três últimas campanhas reivindicatórias. Além disso, estamos restabelecendo a progressão salarial na Petrobrás, ao garantirmos avanço de nível a todos os trabalhadores, inclusive os topados, contemplando, principalmente, os companheiros que estiveram há anos com suas carreiras congeladas.

Conquistas sociais importantes

desta campanha também terão reflexos financeiros na categoria: a gratificação do administrativo de campo; o custeio de medicamentos; os avanços na AMS, com impacto, sobretudo, para os aposentados; a aposentadoria especial e a extensão dos benefícios educacionais aos menores sob guarda e em processo de adoção.

Os petroleiros também garantiram pela primeira vez um acordo coletivo com dois anos de validade para as cláusulas sociais, reivindicação histórica da categoria que finalmente foi atendida pela Petrobrás. Além disso, a proposta da empresa consolida avanços importantes conquistados nas comissões de negociação que tratam de regimes de trabalho, SMS, AMS, terceirizados e benefícios.

A mobilização da categoria também garantiu nesta negociação a dobradinha dos feriados de Natal e Ano Novo para os trabalhadores do turno na Transpetro. Somando os avanços obtidos recentemente no Plano de Cargos, esses companheiros avançam

na equiparação de direitos com os trabalhadores da holding.

Os avanços obtidos pela FUP e sindicatos na última rodada de negociação com a Petrobrás e subsidiárias só foram possíveis devido ao respaldo de uma categoria mobilizada e fortalecida, na iminência de deflagrar uma greve com parada de produção. A empresa entendeu o recado e preferiu não desafiar os petroleiros, mudando a postura intransigente que manteve até então na mesa de negociação, principalmente em relação à Petros.

Mais uma vez comprovamos que a unidade, a organização e a luta são a força e o diferencial da nossa categoria. De forma madura e consciente, os petroleiros concordaram com o indicativo da FUP e do Conselho Consultivo de suspensão da greve e estão aprovando a proposta de acordo conquistada na luta. Até o fechamento deste boletim, os trabalhadores das bases do NF, RN, PR/SC e ES haviam encerrado as assembleias, que aprovaram os indicativos da Federação.

## O que conquistamos

### **Reajuste**

ICV/Dieese (4,89%) e 1,08% de ganho real;

### **Progressão salarial**

Avanço de nível para todos, inclusive os topados;

### **PETROS**

Cláusula no ACT, garantindo o reinício imediato das negociações com a FUP e sindicatos de propostas para solucionar os déficits e problemas estruturais do Plano Petros, além da situação dos trabalhadores sem plano, garantindo-se o serviço passado

dos companheiros contratados desde 2002. As negociações terão prazo de 60 dias para serem concluídas;

### **Aposentados/pensionistas**

Adequação ao Estatuto do Idoso da tabela da AMS para Custeio do Grande Risco, garantindo que não haverá aumento progressivo para quem estiver acima de 58 anos;

Equiparação da margem consignável, que passa a ser equiparada ao pessoal da ativa (13%);

Inclusão de consulta anual gratuita, de avaliação clínica preventiva, aos

beneficiários do PASA;

### **AMS**

Custeio de medicamentos para ativa, aposentados e pensionistas, cuja operacionalização será concluída no período máximo de 120 dias, com avaliação da retroatividade a 01/01/2006;

Extensão do Plano 28 que passa a ter cobertura até os 33 anos;

Ampliação do limite de 8 para 18 anos para os menores sob guarda;

Inclusão de enteados;

Cobertura de acupuntura;

## O que conquistamos

### Regimes

Intervalo mínimo de 11 horas entre jornadas;

Gratificação de Campo Terrestre;  
Priorização na Comissão da solução para o dia de desembarque;

### Benefícios

Extensão dos benefícios educacionais para os menores sob guarda e em processo de adoção;

Licença paternidade para os pais adotantes;

### SMS

Priorizar na Comissão o enquadramento das atividades insalubres para fins de de aposentadoria especial;

Fim da utilização dos indicadores de acidentes de trabalho como critérios de premiação nos contratos com empresas terceirizadas;

Exigência nos contratos de prestação de serviços de apoio médico e social às vítimas de acidentes de trabalho, assim como de indenização dos familiares de trabalhadores que venham a sofrer fatalidade;

Implantação de um novo sistema

de resgate aeromédico nacional;

Compromisso de viabilizar mandato de 2 anos para os cipistas;

Participação da CIPA nos Comitês de Gestão de SMS;

Gratuidade dos exames de investigação diagnóstica e nexos causais referentes às doenças ocupacionais;

Implantação de avaliação nutricional periódica, com acompanhamento de nutricionista em casos de necessidade;

Continuidade dos estudos para implementação do grupo de cipistas nas plataformas marítimas, sem prejuízo às decisões judiciais;

Valorização das Comissões de SMS: nacional e locais;

### Efetivo

Definição conjunta entre FUP e Petrobrás dos parâmetros a serem adotados nos estudos de efetivo para aplicação nas demais unidades da companhia;

### Vigência do Acordo

Validade de um ano para as cláusulas econômicas e de dois anos para as demais cláusulas

## Mobilização continua.

### A campanha ainda não terminou

Um dos indicativos da FUP que está sendo aprovado pelos trabalhadores nas assembleias realizadas pelos sindicatos é o calendário permanente de mobilização. A categoria petroleira tem entendido que a nossa campanha não se encerrará com a assinatura do acordo coletivo. A solução das pendências da Petros, nossa principal bandeira de luta, continua sendo a prioridade dos trabalhadores. Por isso, é fundamental mantermos em andamento um calendário de mobilizações para garantirmos os compromissos assumidos pela Petrobrás.

As negociações com a FUP, específicas sobre os problemas de previdência complementar da categoria, terão início logo após a assinatura do ACT. A empresa tem prazo de 60 dias para concluir as negociações e apresentar aos trabalhadores as propostas para resolver os déficits do Plano Petros,

seus problemas estruturais e a situação dos mais de 10 mil trabalhadores que ainda estão sem plano de previdência complementar.

Para fortalecer os representantes da FUP nessa mesa de negociação, é preciso que os petroleiros permaneçam mobilizados, exigindo que a agenda dos trabalhadores seja priorizada no processo negocial. Portanto, nossa campanha reivindicatória continua a pleno vapor, centrada agora exclusivamente na solução das pendências da Petros.

Conforme deliberação do último CONFUP, a Federação estará encaminhando a realização de um seminário nacional para formatar a proposta do movimento sindical para as questões da Petros, buscando, assim, apontar alternativas que resolvam da melhor forma possível os problemas previdenciários da categoria.

## SETOR PRIVADO

Os trabalhadores das empresas do setor privado que têm negociação com a FUP estão concluindo as negociações. Na Halliburton e nas operadoras (Kock, Coplex Petróleo, Devon, KeerMcGee, Maersk Oil e Total), os trabalhadores já assinaram o acordo, conquistando reajustes entre 9% e 8%. Os petroleiros também garantiram reajuste importante no tíquete refeição e melhorias nas assistências médica e odontológica. Acompanhe as negociações em andamento:

### **BJ Service**

Após pressão dos trabalhadores, a empresa apresentou nova contraproposta: reajuste de 6%, piso de 650,00 e PLR de R\$ 700,00, além de compromisso de melhoria na assistência médica e odontológica e adequação dos regimes de trabalho. O indicativo da FUP e sindicatos foi de aprovação da proposta. As assembleias estão em andamento nas bases de Macaé (NF), Rio de Janeiro, Catu (BA) e Mossoró (RN).

### **Universal Compression**

Negociação avançou e empresa propôs 7,5% de reajuste, piso de R\$ 515,00, além de redução nos custos da assistência médica e compromisso de negociação da PLR em 2006. Indicativo da FUP e sindicatos é de aprovação da contraproposta.

### **Wartsila**

Assembleias em andamento para avaliar a proposta de reajuste de 8,5% e auxílio alimentação de R\$ 262,50, entre outras conquistas. Indicativo da FUP e sindicatos é de aprovação da contraproposta.

### **Bolland**

Primeira empresa privada a reconhecer a hora extra na passagem de turno, garantindo o pagamento de 30 minutos. O acordo também garante reposição da inflação e ganho real de 4,72%.

### **Sotep/Perbras**

Devido a Petrobrás ainda não ter renovado os contratos com essas empresas, as negociações continuam interrompidas. Trabalhadores estão mobilizados, reivindicando o cumprimento de seus direitos.